

DISCUSSÕES EM SALA VIRTUAL SOBRE RETROCESSOS DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL

Isis Lima de Moura, Juliana Barroso de Melo

Diante de um cenário em que os efeitos do desequilíbrio ambiental, causado pelas ações humanas, está cada vez mais alarmante, visto a série de problemas que surgem ligados à crise ambiental. Nota-se a importância de leis, medidas e ações que visam a proteção do meio ambiente, entretanto, algumas destas geram polêmicas tal qual a lei federal nº12.651, de 25 de maio de 2012, conhecida como o novo Código Florestal, a qual trouxe vários pontos questionáveis como a redução da proteção ambiental em algumas áreas. Nesse contexto, esta atividade de monitoria teve como objetivo discutir sobre o novo código florestal e seus retrocessos ambientais. Desse modo, foi realizado um debate através da plataforma Google meet, em virtude da pandemia da COVID-19, com os alunos da disciplina de Direito ambiental. Os alunos puderam expressar suas opiniões e entendimentos acerca da reformulação do código florestal e seus pontos polêmicos. Na discussão realizada foram destacados a involução da proteção ambiental com alteração dos limites das áreas de preservação e sua diminuição comparado com a versão de 1965, a utilização das brechas da lei na prevalência dos interesses individuais e o choque entre princípios da constituição e do novo Código Florestal. Assim, ao final do debate, analisou-se que a temática escolhida foi instigante e importante no desenvolvimento do senso crítico dos alunos, demonstrando que a realização das atividades participativas são recursos interessantes para expansão do conhecimento de forma coletiva, além de proporcionar a interação com as mais diversas opiniões sobre vários temas de grande relevância na atualidade, como no caso dos retrocessos ambientais frente à crise ambiental vivida, sendo uma experiência importante e enriquecedora para formação profissional e acadêmica tanto dos alunos como para a monitoria.

Palavras-chave: NOVO CÓDIGO FLORESTAL. RETROCESSOS. DEBATE.